

Deixem que as
CRIANÇAS
venham a mim
(Mc 10.14)



**Quem não receber o reino de Deus como uma
criança, de maneira nenhuma entrará nele
(Mc 10.15)**

Culto Semanal

Faculdade de Teologia da Igreja Metodista – UMESP
Rudge Ramos, 4 de outubro de 2006

♪ Sino

[Três toques: convocação para o culto; preparação para o culto; entrada da Bíblia]

♪ Prelúdio

[A comunidade permanece em oração. Durante o prelúdio, a Bíblia é conduzida até o altar, sendo trazida por uma criança que também faz a primeira leitura]

Leitura do Salmo 8.2

Acolhida

[Com a participação do acad. Billy Fádel Machado Rampinelli (ventríloquo) os motivos que inspiram o culto são apresentados: Dia da Natureza (dia 4); Dia do Deficiente Físico (dia 11); Dia da Criança (dia 12) e 16 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente ECA; Descobrimto da América (dia 12); Dia do Professor (dia 15); Dia Mundial da Erradicação da Pobreza (dia 17)

♪ Minha mão

Olho minha mão,
Cinco dedos lá estão:
Mindinho, seu vizinho,
Pai de todos, fura bolo,
Mata piolho.

Olho minha mão,
Cinco dedos lá estão:
Mindinho, miudinho,
Seu vizinho é magrinho,
Pai de todos, compridão,
Fura bolo, um cutucão...
E o mata piolho?
Mata piolho?
Tic-tic-tic-tic



Olho nesta roda
e encontro um amigão:
Miudinho, quietinho,
Sapeca, magrinho,
Liso, crespinho,
Comprido ou fortão.
E agora? E agora?
Dou um abração.

[Vastí Ferrari Marques e Elenise Ramos]

Oração

[A comunidade dedica um tempo de oração em duplas]

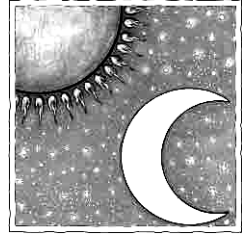
Confissão

[Com a participação dos acads. Carlos Antônio Raimundo e Billy Fádel Machado Rampinelli (ventríloquo) a realidade da criança brasileira é apresentada em contraste com os Direitos prescritos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)]

Palavra de Esperança: Isaías 11.6-8

♪ Eu vejo...

Eu vejo estrelas
No céu cintilam
Eu vejo a lua
Redonda, redonda
Eu vejo o sol
No seu caminho
Por todo o dia
A iluminar

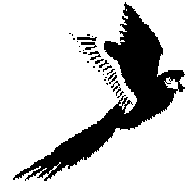


[Letra: Ana Eloísa Ribeiro Santana; Música: Liséte Espíndola]

Leitura do Salmo 8

♪ Bichos

Ararinha, tucano, sabiá,
Tatu-bola, lobo guará, tamanduá,
Peixe-boi, boto-rosa, jacaré.



[Letra: Ana Eloísa Ribeiro Santana; Música: Liséte Espíndola e Elenise Ramos]

Leitura de Marcos 10.13-16

♪ Porque o Senhor é bom

[Música e Letra de Liséte Espíndola; (Manhã: participação do Coro da FaTeo; Regente: Nelson Gomes)]

Prédica

[Manhã: Acad. Ramalho Nunes; noite: Marcos Antonio Magalhães]

Ceia p'ra toda gente

[Cf. Ritual da Igreja Metodista]

♪ Lembre-se sempre de mim

Lembre-se sempre de mim!
Ao comer o pão
Que simboliza o meu corpo
Que dou por você.

Lembre-se sempre de mim!
Quando o vinho beber



Que simboliza o meu sangue
Na cruz por você

Por amor eu vim,
Por amor vivi,
Por amor minha vida eu dou!

Enfrentada a cruz
Trago a salvação,
Uma vida nova eu dou!

Lembre-se sempre de mim!

[Cf. Mc 14.22-24; Letra: Neusa Cezar; Música: Liséte Espindola]

Momento da Comunidade

Oração final

Despedida (Provérbios 16.20-22a)

♪ Oração dos Pequenin@s (Bênção)

[acompanhado de linguagem de sinais (LIBRAS)]

Meu Jesus querido,
Guarda a minha vida
Hoje e para sempre.
Amém!

♪ Poslúdio

[Distribuição de pirulitos]



*
* * *
*

Equipe de Liturgia & Arte da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista – UMESP

CEIA P'RA TODA GENTE

A preparação

Processional

[As crianças trazem os elementos da ceia e ajudam a arrumar a mesa]

Declaração da Instituição da Ceia do Senhor

[Esta declaração pode ser dirigida por uma criança]

D: Amigos e amigas, o Senhor Jesus, pela oferta de si mesmo, sacrificou-se pelos pecados de toda a humanidade; e instituiu um memorial eterno pelo qual sempre nos lembraremos de sua paixão e morte, e de sua ressurreição e glorificação. Hoje repetimos esse gesto com saudade, e o faremos até a sua segunda vinda. Portanto:

D: Elevemos nosso coração.

C: Ao Senhor o elevamos.

D: Rendamos graças ao Senhor nosso Deus.

C: Assim fazê-lo é digno e justo.

D: É digno e justo que em todos os tempos e lugares rendamos graças ao Senhor, louvando e engrandecendo o seu nome, dizendo:

C: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus onipotente.
Os céus e a terra estão repletos da tua glória.
Glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Amém.

A consagração

Oração de Consagração

D: Nosso Pai celestial, pedimos-te humildemente que, por tua infinita bondade, e pela ação do teu Santo Espírito, consagres estes dons de pão e vinho, para que, ao recebê-los, conforme nos ensinou o teu Filho, nós sejamos participantes do seu corpo e sangue, para todo o sempre. Amém.

Oração de Humilde Acesso:

T: SENHOR, não é soberbo o meu coração, nem altivo o meu olhar; não ando à procura de grandes coisas, nem de coisas maravilhosas demais para mim. Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma; como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, como essa criança é a minha alma para comigo. Em ti eu espero desde agora e para sempre. (cf. Salmo 131)

Memorial

[Durante o memorial, duas crianças podem ajudar com o gesto de partilhar o pão e servir o cálice]

D: “Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.” (1Co 11.23-25)

A refeição

Convite e distribuição do pão e do vinho

D: A santa refeição está servida e é o Senhor ressurreto quem convida a todos: homens e mulheres, adultos e crianças, para juntos celebrarmos a sua ceia. Aproximemo-nos com fé.

Cântico

[Durante o cântico, a comunidade se serve do pão e do vinho, que pode estar sendo distribuído por crianças]

*
* * *
*